

Complicação periférica de cirurgia macular em paciente fático: o que fazer e qual tamponante usar?

Peripheral complication of macular surgery in phakic patient: what to do and which tamponade to be used?

Degeneración periférica de cirugía macular en paciente fáquico: ¿qué hacer y cuál agente taponador usar?

Augusto Alves Lopes da Motta. Setor de Retina e Vítreo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - HCUSP, São Paulo, SP, Brasil. Diretor Clínico e Responsável pelo Setor de Catarata e Retina do Centro Oftalmológico Lopes da Motta - COLM, Juiz de Fora, MG, Brasil. medmotta@hotmail.com

RESUMO

Os vídeos mostram um caso de um paciente masculino, 28 anos, professor, submetido a cirurgia macular para membrana epirretiniana (MER). A cirurgia foi realizada com sistema de não-contato Zeiss com boa visualização periférica e macular (sistema de 2 lentes). No momento do descolamento da hialoide posterior, foi detectada uma rotura operculada iatrogênica nasal. A cirurgia de retina macular foi realizada com sucesso, mas optamos por deixar SF6 como tamponante para manter o buraco operculado tamponado por pelo menos dez a quinze dias para cicatrização do laser. O paciente evoluiu bem com melhora da AV c/c de 20/100 para 20/20. Após dois anos, queixou-se de embaçamento (formação de leve catarata subcapsular posterior) que o incomodava bastante (AV c/c piorou para 20/25 ct). Com isso foi realizado implante de LIO Multifocal Tórica (ad + 2,50) no olho vitrectomizado e correção do contra lateral (PRK para -2,50 esf.) com grande satisfação pós-operatória.

ABSTRACT

We present a case of a 28-year-old male patient undergoing macular surgery for epiretinal membrane (ERM). The surgery was performed using Zeiss non-contact system with good peripheral and macular viewing (two-lens system). During posterior hyaloid detachment, an iatrogenic operculated tear was detected in the nasal quadrant of the retina. Macular surgery was successfully performed; however, we was left SF6 as a tamponade to block the photocoagulated operculated hole.. The patient progressed well, with best corrected visual acuity (BCVA) improving from 20/100 to 20/20. After 2 years, the patient complained of blurred vision (the formation of a slight posterior subcapsular cataract) that caused significant discomfort (BCVA worsened to 20/25). Therefore, a multifocal toric intraocular lens IOL (+2.50 add) was implanted in the vitrectomized eye and refractive correction in fellow eye (PRK for -2.50 sph.). The patient was satisfied with the postoperative results.

RESUMEN

Los videos enseñan el caso de un paciente hombre, 28 años, profesor, sometido a cirugía macular de la membrana epirretiniana (MER). La cirugía se realizó por sistema de no-contacto Zeiss con buena visualización periférica y macular (sistema de 2 lentes). En el momento del desprendimiento de hialoides posterior, se detectó una rotura operculada iatrogénica nasal. La cirugía de retina macular se realizó con éxito, sin embargo decidimos por dejar SF6 como agente taponador para mantener el hueco operculado taponado por como mínimo diez a quince días para cicatrización del láser. El paciente evolucionó bien con mejoría de la AV c/c de 20/100 a 20/20. Luego de dos años, se quejó de visión borrosa (formación de catarata subcapsular posterior liviana) que le molestaba mucho (AV c/c empeoró a 20/25 ct). Con ello, se realizó un implante de LIO Multifocal Tórica (ad + 2,50) en el ojo vitrectomizado y corrección del contra lateral (PRK para -2,50 esf.) con mucha satisfacción postoperatoria.

Palavras-chave:

Membrana Epirretiniana.
Cirurgia.
Acuidade Visual.
Doença Iatrogênica.

Keywords:

Epiretinal Membrane.
Surgery.
Visual Acuity.
Iatrogenic Disease.

Palabras clave:

Membrana Epirretinal.
Cirugía.
Agudeza Visual.
Enfermedad Iatrogénica.

Fonte de financiamento: declaram não haver.

Parecer CEP: não se aplica.

Conflito de interesses: declaram não haver.

Recebido em: 03/09/2015

Aprovado em: 09/09/2015

Como citar: Motta AAL. Complicação periférica de cirurgia macular em paciente fático: o que fazer e qual tamponante usar? e-Oftalmo.CBO: Rev Dig Oftalmol. 2015;1(3):01-02. <http://dx.doi.org/10.17545/e-oftalmo.cbo/2015.33>



Augusto Alves Lopes da Motta

<http://orcid.org/0000-0002-8698-6928>

<http://lattes.cnpq.br/9525046586043571>

Patronos CBO 2015

Alcon
a Novartis company

GENOM
OFTALMOLOGIA

Johnson & Johnson
Vision Care

VARILUX | 
uma lente Essilor | Essilor